

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>265720</u>
Classificação <u>05, 05, 03</u>
Data <u>2008, 06, 12</u>



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

MENCIONE-SE
PUBLIQUE-SE
EXPEÇA-SE

16106108

Alcarré

Por determinação de SELPAR, à
Sra. Secretária da Mesa

Pergunta:

Nº 1467/X (3ª)

08.06.12

Alcarré

ASSUNTO: Situação da Biblioteca de arqueologia do IGESPAR, IP

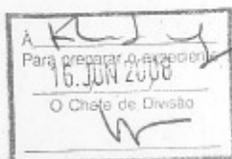
Apresentado por: José Moura Soeiro

Dirigido ao: Ministro da Cultura

Data: 11 de Junho de 2008

As bibliotecas e os arquivos constituem elementos fundamentais da preservação da memória, da investigação científica e do património cultural em Portugal. Nenhuma visão de mera restrição orçamental pode sobrepor-se ao interesse científico, cultural e patrimonial destas instituições. Infelizmente, existem hoje razões para uma grande apreensão relativamente a alguns destes equipamentos. Essa apreensão coloca-se, por exemplo, relativamente à Biblioteca do Ministério do Ambiente e também relativamente à Biblioteca de Arqueologia do IGESPAR, IP.

Com efeito, a Biblioteca de Arqueologia do IGESPAR, IP é a maior biblioteca especializada em património arqueológico do País, que tem vindo a servir estudantes universitários, professores e investigadores, além do público interessado. Esta biblioteca, com um acervo muito significativo, garantido nomeadamente através da permuta das publicações de arqueologia de edição própria (a "Revista Portuguesa de Arqueologia" e a série monográfica "Trabalhos de Arqueologia") com centenas de instituições congéneres e de investigação arqueológica, nacionais e estrangeiras, tem assumido um papel fundamental na divulgação da actividade arqueológica nacional nos últimos anos. Além da própria Biblioteca, também Arquivo do ex-IPA, com um acervo histórico complementar ao da Biblioteca, onde se encontram os relatórios dos



trabalhos arqueológicos realizados em Portugal desde o Estado Novo até à actualidade, muitos dos quais nunca foram publicados, atravessa neste momento uma situação de incerteza. A Resolução do Conselho de Ministros n.º 78/2008, (D.R. n.º 94, Série I de 15-05), referente à requalificação e reabilitação da frente ribeirinha da cidade de Lisboa, prevê que na área onde actualmente se localiza a Biblioteca de Arqueologia e o Arquivo se venha a construir o novo Museu Nacional dos Coches, devendo iniciar-se a obra ainda no decorrer do corrente ano, de forma a encontrar-se concluída a tempo das comemorações do primeiro centenário da implantação da República em 2010. Por isso mesmo, torna-se necessário perceber de que forma se vai compatibilizar esta decisão com a manutenção daqueles equipamentos.

Nestes termos, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais, venho solicitar informação urgente a respeito das seguinte questões:

1. Quais são os planos e os meios materiais para a manutenção e renovação da Biblioteca de Arqueologia do IGESPAR, IP e do Arquivo do ex-IPA?
2. Quais são as instalações onde estes dois equipamentos serão instalados, tendo em conta o processo que envolve obras e novas funcionalidades para o espaço onde se encontram actualmente sediados?
3. Que procedimentos vai o Senhor Ministro adoptar para negociar uma solução satisfatória com os vários agentes interessados, nomeadamente os actuais responsáveis por estes equipamentos e as instituições representativas da Arqueologia em Portugal?

O deputado do Bloco de Esquerda

José Luís